

# JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Segunda-feira 2 de Outubro de 1905

N. 275

## Advogados

Coronel Agapito Jorge dos Santos—Residência Praça da Liberdade, lado nascente—defronte ao Parque.

Eduardo H. Girão—Residência

## Medicos

Dr. Manoel Moreira da Rocha—Consultorio na pharmacia Galeno. Residência á rua 24 de maio n. 160.

Dr. Castro Medeiros—Rua Senna Madureira n. 99.

Dr. Marinho de Andrade—Consultorio na pharmacia Albano—Residência, rua Senador Pompeu.

## Pharmacias

«Andrade»—Rua Senador Pompeu n. 200

«Franceza»—Rua Major Facundo n. 48.

«Galeno»—Praça do Ferreira.

## Jornal do Ceará

Fortaleza, 2 de Outubro de 1905.

## As segundas

Sorumbatico, meditabundo, hypochondriaco e taciturno, aquelle triste côro mephistophélico de cavalheiros de ópas negras e fitas a tiracollo, irmãos em S. João d'Escossia e amigos forçados do egregio archiconfrade commendador Gavião Pinto Gallo. Todos carrancudos e cabisbaixos, perambulantes, em dolorosa via ascra, como almas penados do outro mundo, sob as soturnas abobadas do lugubre e vasto tumulo caído, olhares longos de ressaca, immoveis, fixos pregados, nos brancos aventaes sarapintados de symbolicas garatujas de esquádras, compaços e pelicanos chocos, sem significação. Todos de mãos nos peitos, frentes pendidas, n'um monótono passo cadenciado de caranguejo ou de urubú malandro, sempre para traz. Todos sombrios, silenciosos e desapontados. E com razão.—Uma decepção terrível aquella da subvenção prometida e propalada!

## FOLHETIM

(28)

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLÓRIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

Vinha no centro Maria da Gloria, vestida de noiva e cercada por um bando de virgens, todas de palma e capella, que iam levar ao altar a sua companheira.

Seguíam-se Ursula, as madrinhas, e outras damas convidadas para a boda á qual era sem duvida das de maior estrondo que e tinham celebrado até então na cidade de S. Sebastião.

Ayres de Lucena assim o de

Nem ao menos a licença para um projecto já elaborado e tão bemfeitinho! Um desapontamento sem igual na historia dos envergonhados!

—Mas, que fazer? Lamentações a Geremias, n'outros pedidos de intercessão mais alambicados? Permanecer para sempre nesta compunção ridicula e desairosa? Não, absolutamente não!

—Philosophar, flautear, não fazer caso dessas ninharias, sarcotear, pinchar para longe essas tristezas, bailar e cantar. Hosannas ao archiconfrade, nosso senhor, todopoderoso! Eia! Guilherme, nos cordeis e na cacoila do thuribulo, a espargir as espiraes phantasticas do incenso; Feital, na argentina flauta de Pan, a desferir edenicis melodias; Cabral e Cunha, com es insignias de Marte, a tilintar os esporões d'oiro e as refulgentes laminas d'aço; Amaro, mais de longe, com a balança da Justiça; Autran e Figueira com a corôa de Minerva; todos cingindo thyrsos e agitando verdes ramos de parras, num bailado pagão, num *alibi* fremente e atordoador! Eia! Defunctos aqui, para que? Basta debaixo da terra: não sob as arcadas deste heraldico casarão. Agora, como antigamente, alegres e prasenteiros. Não mais aquelle côro sorumbatico, meditabundo, hypochondriaco e taciturno dos cavalheiros de ópa preta e fita a tiracollo.

Abaixo as tristezas de pelicanos chocos! Mais alegre, e sempre forte, o nosso rei Gavião! Com elle, sempre com elle, apesar dos pezares.

Para longe escrupulos pueris de resentimentos, ou de solennes comprimissos tomados. Uma conversa fiada os taes compromissos.

E, por falar em pezares, anda pezaroso e compungido o nosso altivo e minaz Gavião. De tanto depennar ficou cheio de penas e lacerantes magoas inconsolaveis. E' que vê empallidecer a sua estrella de bonança e pouco a pouco se obumbrar no hórisonte annuviado, para onde sobem os

terminara e de seu bolso concorreu com o cabedal necessario para a maior pompa da cerimonia.

Logo após as damas, caminhava o noivo, Antonio de Caminha; entre os dois padrinhos, e no meio de grande cortejo de convidados, dirigido por Duarte de Moraes e Ayres de Lucena.

Ao entrar a portada da igreja Ayres destacou-se um momento para falar a Bruno, que avistando-o, viera á elle:

—Aprestou-se tudo?

—Tudo, meu capitão.

—Ainda bem; daqui a uma hora, partiremos, e para não mais voltar, Bruno.

Ditas estas palavras, Ayres entrou na igreja. O velho marujo que adivinhara quanto soffria naquelle momento o seu capitão,

échos das imprecações de tantas victimas, num côro unisono e desesperado de pragas e maldições.

Aqui é o Commercio, misero passaro depennado; ali a Industria opprimida; além a pobre Lavoura aniquillada; mais além as almas dos catraiceiros e dos innocentes assassinados; as viúvas e orphans dos párias desterrados para os paúes do Norte; os filhos dos perseguidos pela Justiça; o proletariado feito pela ganancia de seu governo. E mais distante ainda repercute dolorosamente esse ecoar de lamentos das victimas da iniquidade e da robalheira officias. A *maromba* já caiu no ridiculo e de nada mais valem as moções belizarias e os carrapetões telegraphicos de incondicional apoio e dedicação. Ninguém mais toma a serio essa comedia.

Eis porque o nosso insigne rapace, apesar das grandes azas e tamanhas garras aduncas, receia um trombulhão, de lá da grimpada do monte em que se empoleira. Os ventos da Opinião sopram rijos; e o velho gavião minú sente tropeços os musculos e receia seriamente cair estatellado de papo no chão, afogando se no lamaçal que lhe fica em torno.

Sua queda será inevitavel, qualquer que seja a aguia governamental que surja, porque nenhuma querará arrostar o perigo de sustentar no bico as pesadas e funestas oligarchias, contra o vendaval, contra a corrente indomita da opinião.

E aquella que o fizer será cadaver, em que não se poderá apoiar o nosso velho e decrepito Gavião.

Veremos.

Jacy Ubirajara.

## TELEGRAMMAS

Na segunda pag.

## Echos e noticias

### Telegraphicas

RIO.

O coronel João Brígido e o major Pedro Avelino conferenciaram com o dr. Lauro Sodré, combinando com este eminente chefe politico a attitude que devem tomar os partidos opposi-

ferrou outro murro na carapuça e tragou o soluço que lhe estava estortegando na garganta.

Dentro da matriz já os noivos tinham sido conclusidos ao altar onde os esperava o vigario paramentado para celebrar o casamento, cuja cerimonia logo começou.

O corsario de joelhos em um dos angulos mais obscuros do corpo da igreja, assistia de longe ao acto; mas de momento a momento acurvava a frente sobre as mãos esclavinadas, como aborvido em fervente oração. Não resava, não; bem o quizera; mas um tropel de pensamentos se agitava em seu espirito abatido, que o arrastava ao passado, e o faria reviver os annos devolidos. Repassava na mente seu viver

cionistas do Ceará e Rio Grande do Norte.

Fala-se aqui que o dr. Joaquim Seabra deixará a pasta do interior em fins de outubro proximo, sendo indigitado como seu substituto o dr. Xavier da Silveira.

Fala-se tambem da proximo saída do sr. Leopoldo de Bulhões da pasta da Fazenda.

Será nomeado membro brasileiro do tribunal arbitral brasileiro-peruano para decidir as questões de limites que o Brasil tem com o Perú, o sr. dr. Heracleito Graça.

O cambio cahiu e afirma-se que continuará a descer por causa de ter o dr. Lauro Sodré assumido a presidencia do Club Militar. A verdade é que a baixa foi determinada pelo Banco da Republica, porque assim lhe convinha.

RIO, 21.

Uma commissão de prestigiosos politicos paulistas conferenciou hontem com o dr. Lauro Sodré.

De varios Estados chegam adhesões dos partidos opposicionistas em favor da candidatura do dr. Lauro Sodré á presidencia da Republica.

O dr. Lauro Sodré no manifesto politico que vai dirigir á nação sustentará o programma da revisão constitucional.

O «Correio da Manhã» noticiou que o dr. Aristarcho Lopes virá de Pernambuco a esta capital, comissionado pelo directorio de seu partido, afim de consultar o dr. Lauro Sodré sobre o programma politico que o mesmo partido deve seguir.

Os adversarios do dr. Nilo Peçanha, de S. Paulo, segundo a «Platêa», tratam de levantar a candidatura do sr. Francisco Glycerio á vice-presidencia da Republica.

O «Diario Popular» de S. Paulo, órgão de feição neutra entre os partidos politicos, escreve, em artigo de fundo que o Cattete está desamparado e a onda opposicionista avoluma-se, ameaçando inundá-lo.

Correm varios boatos sobre a viagem do dr. J. J. Seabra, ministro do interior, a Caxambú.

Julgam alguns que essa viagem é determinada pelo descontentamento de s. exc. á vista da último nomeação para o Supremo Tribunal Federal.

Outros dizem que um grupo de homens politicos bem avisados, no intuito de prevenir um assalto imprevisto ao poder, pensa em trabalhar pela revisão da Constituição federal, conforme os meios nesta indicados.

de outr'ora; e acreditava que Deus lhe enviara de céo um anjo da guarda para o salvar. No caminho da perdição, elle o encontrara sob a forma de uma gentil criança; e desde esse dia sentira despertarem em sua alma os estímulos generosos, que o vicio nella havia sopitado.

Mas porque tendo lhe enviado essa celeste mensageira, lh'a negara Deus quando a quiz faser companheira de sua vida, e unir ao della o seu destino?

Ahi lembrou-se que já uma vez Deus a quisera chamar ao céo, e só pela poderosa intercessão de Nossa Senhora da Gloria a deixara viver, mas para outro.

—Antes não lhe havia sido dito ao meu rogo, Virgem Santissima! balbuciou Ayres,

## Pela Verdade

O sr. Adalberto Brígido Maia pede-nos a publicação do seguinte:

«Constando-me que a «Republica», jornal do Ceará, no intuito de macular o meu nome na lista que apresenta ou exhibe pelas vitrinas dos credores daquelle emérito cidadão, julgo-me no rigoroso dever de declarar que o dr. Waldemiro Cavalcanti nada me deve. E' uma coisa que doe ver o processo de que lançam mão, naquella inditosa terra, os politicos para macular os seus adversarios. O dr. Waldemiro Cavalcanti, brilhante jornalista e heroico defensor dos opprimidos, é uma das glorias de minha terra, e não é seu revolt; e forte indignação que eu vejo se recorrerem de meu nome para injuriá-lo».

Adalberto Brígido Maia.

Da «Folha do Norte».

## Espirito dos outros

O marido dorme a somno solto. A mulher não consegue pregar olho por causa de um filho que não cessa de chorar.

—Oh, homem! diz ella acordando o esposo. Não ouves este berreiro? Isto interessa a nós ambos!

—E' verdade, filhinha; mas, como eu não dou cavaco com estas cousas, trata tu da tua parte e deixa berrar a minha.

E tornou a dormir como um porco.

## Trovas de Hespanha (A Celso)

Se o querer bem se pagasse, Quanto me estavas devendo! Fôra um debito estupendo.. Nem ha número que o trace.

O cume como a pimenta Póde bem se comparar: Pouquinho, o sabor augmenta, Muito, queima e faz chorar.

Ha na Hungria uma ilha, a de Kank-Herbany, do condado de Szepes, que não tem um só habitante varão; toda a população é do bello sexo e tanto que no mez passado foi eleita prefeito uma senhora.

As folhas de Vienna explicam o caso no facto de terem todos os habitantes daquella feminil povoação emigrado para os Estados Unidos, deixando as mulheres e os filhos menores. Pelas

Nesse instante, Maria da Gloria de joelhos aos pés do sacerdote voltou o rosto com subito movimento e fitou no cavalheiro estranho olhar, que a todos surpreendeu.

Era o momento em que o padre dirigia a interrogação do ritual; e Ayres, prestes á ouvir o sim fatal, balbuciava ainda:

—Morta, ao menos ella não pertenceria a outro.

Um grito repercutio pelo ambito da igreja. A noiva cahira desmaiada aos pés do altar e parecia adormecida.

Prestaram-lhe todos os socorros; mas embalde Maria da Gloria rendera ao Creador sua alma pura, e subira ao céo a sua palma de virgem pela grinalda de noiva. (Continúa)

ILEGIVEL

forças das circunstancias, as mulheres tomaram conta da administração da aldeia, porque na monarchia hungara a autonomia municipal é completa. Imaginem como anda aquillo por ali...

**Cidadãos pela Patria!**

Certos de que vae a Patria, Nesta marcha se abysmar, Como filhos dedicados, Nossa Mãe, vamos salvar. A' cumprirmos, sem demora, Sejamos estes nossos planos: "Do Poder, lançamos fóra "Os falsos republicanos".

O *Correio da Manhã* em sua edição de 24 do mez findo publica, na integra, o discurso do dr. Bricio Filho, produzido na camara, redicularisando a viagem do dr. Osvaldo Cruz, director geral da saude, ao norte do paiz, num navio especial.

Conforme já foi comunicado ao sr. dr. inspector da saude do porto desta capital o dr. O Cruz já partio do Rio.

O dr. J. J. Seabra soffreu um roubo em sua viagem para Caxambú, de dinheiro e joias.

**Clinica Cirurgica do dr. Moreira da Rocha**

O sr. José Gião, em quem o dr. Moreira da Rocha praticou a importante operação do *recesso da tibia*, vae em excellentes condições.

**Centro Artístico**

Esta importante aggremação operaria conferiu ao dr. Moreira da Rocha o titulo de socio benemerito em consideração aos serviços prestados aos aggremiados pelo humanitario clinico e operador.

Estive na semana passada nesta capital nosso dedicado amigo Manoel Assumpção.

Acha-se entre nós nosso sympathico amigo, o sr. Joaquim Lopes da Silva residente em Aracoyaba. Visitamo-lo.

De Manáos chegou a esta capital nosso amigo alferes Modesto Moraes que tenciona demorar-se algum tempo entre nós. Boas vindas.

A bordo do vapor «Pernambuco» chegaram do Recife os briosos capitães Francisco Baptista Torres de Mello e João Mattos Nogueira, a quem enviamos nosso cartão de visita.

E' nosso hospede vindo de Manáos nosso conterraneo sr. Manoel Telles de Menezes que ali possui importante "atelier" photographico.

No vapor do Lloyd que atracou hontem em nosso porto desembarcou 'u sta cidade o distincto capitão Candido Borges Castello Branco, que vom a esta capital a serviço militar e em comissão de commando de districto. Cumprimentamol-o.

**Coronel J. Nunes**

A procurar melhoras para sua saude um tanto alterada, chegou hontem a esta capital nosso distincto conterraneo e amigo coronel Joaquim Nunes de Lima que em Manáos, de onde veio, é geralmente estimado e tem importante casa do commercio.

E' presidente da Associação Commercial d'ali e como cearense gosa de largo prestigio e influencia não só entre os seus conterraneos como na sociedade amazonense que o acata e tem por elle muita consideração e estima.

Ao patricio illustre envia o "Jornal" affectuoso cartão de visita agradecendo os bons serviços que ha prestado a nossa empresa.

**Telegrammas**

Serviço especial do «Jornal do Ceará» Rio 2.

Telegrammas de Manaus affirmam ter sido assassinado no Acre a tiros de revolver por um boliviano o Coronel Placido de Castro, um dos heroes da revolução acreana.

Rio, 2

Por denuncia de um creado a policia descobriu nesta capital, em 5.º Januario, uma fabrica de estampilhas falsas prendendo o criminoso.

Rio, 2

O dr. Seabra, ministro do Interior, actualmente veraneando em Caxambú regressará a esta capital no dia 6.

Rio, 2.

O eminente senador Lauro Sodré officiou ao Senado que não podia comparecer as sessões por motivo de molestia.

Rio, 2 (1-11 da tarde)

Cambio continua em baixa.

**Sciencias naturaes em contos**

A «Republica», tolha official, em uma edição de 31 de Janeiro de 1898 diz isto:

RODOLPHO THEOPHILO

Sobre o interessante livro de Rodolpho Theophilo—*Sciencias naturaes em contos*—lemos com justo motivo de desvanecimento, na «Provincia do Pará», o seguinte juizo critico:

«Outro livro não menos digno de ser lido e estudado é o que, sob o titulo—*Sciencias naturaes em contos*—escreveu o sr. Rodolpho Theophilo, nome já bastante conhecido de nossos leitores e principalmente dos filhos da patria de Alencar. E' um magnifico compendio de historia natural, de physica, botanica e zoologia, (inclusive ligeiras noções de anatomia, histologia humana), escripto, ora uma forma de palestra, por perguntas e respostas; mas sempre de modo a prender e attrahir, como de facto prende e attrahe a atenção do leitor ou leitora, e dizemos leitora, porque, si não nos enganamos o autor do livro, ao escrever-o, destinou-o especialmente a ser lido pelas gentis representantes do bello sexo cearense

Para comprovar quanto dizemos, basta ver se a feição poetica, pittoresca, que Rodolpho Theophilo deu ao estudo da botanica; no capitulo em que trata da reprodução dos vegetaes.

Dir-se-ia que elle, o descendente intellectual de José de Alencar, bebera nas paginas do Mestre a inspiração necessaria para poder ensinar e descrever, de modo a não melindrar o pudor da mais susceptivel donzella, assumpto tão delicado e porventura escabroso.

Para avaliar-se, emfim, o que é essa obra, illustrada de finas gravuras basta dizer-se que ella está em sua 3.ª edição—o que prova a acceitação que tem tido do publico leitor.

O governo boliviano resolveu applicar á construcção de uma estrada entre Oruro e Cochabamba os 2 milhões esterlinos pagos pelo nosso paiz em virtude do tratado de Petropolis.

**Lauro Sodré**

O intemerato chefe republicano dr. Lauro Sodré dirigiu-se ao nosso dedicado amigo dr. Manoel Moreira da Rocha agradecendo os parabens por elle e outros transmitidos por occasião da amnistia.

Eis o cartão: Ao illustre dr. Manoel Moreira da Rocha, Lauro Sodré cumprimenta muito affectuosamente e confessa-se grato pelo testemunho de apreço com que o distinguiu e honrou; pede a fineza de dar sciencia aos amigos consiguatarios.

Rio 4-9-105.

R. Conde Irajá n. 7.

**Politica do Espirito Santo**

Enviaram-nos do Espirito Santo o seguinte telegramma:

Vitoria, 20—Foi apresentada hoje queixa contra o presidente do Estado, assignada por quatro governadores municipais da capital e pelos de Cariacica, Nova Almeida e Guarapary, representados pelos drs. Graciano Neves e Affonso Claudio, ex-presidentes do Estado, ambos, o ultimo delles chefe da propaganda republicana. A queixa é extensa, bastante fundamentada, e compendia todos os attentados praticados contra os governos municipais, sob a influencia do presidente, além de outros delictos, qualificados na lei de responsabilidade. Estiveram presentes á sessão quatorze opposicionistas e dez governistas. Foi eleita uma comissão para dar parecer, composta dos opposicionistas drs. Estevão Siqueira, Deocleciano Oliveira, Andrade Silva, Garcia Rosa, Antonio Marins. A queixa foi instruida com documentos, acompanha de rol de 21 testemunhas.

Quem vê as barbas do seu visinho arder...

A' 19 de setembro chegaram á Bahia os policias francezes que vêm buscar não só a Gallay, o infiel empregado que roubou relevantissima quantia ao *Comptoir d'Escompte de Paris*, como tambem os seus cumplices, para conduzi-los a Paris.

A espada de ouro comprada com o producto da subscrição aberta para um mimo nacional ao dr. Lauro Sodré, será entregue a 17 de Outubro vindouro, data do anniversario do eminente brasileiro.

O sr. João de Pontes Medeiros communicou-nos que com a extincção da firma commercial J. Pontes & Comp. de que fazia parte, abriu sob a razão de J. Pontes novo estabelecimento para os mesmos ramos de negocio por conta propria e em consignação.

**PASSAGEIROS**

No vapor «Pernambuco» chegaram: Do Rio, D. Amelia F. da Silva e 4 filhos.

Do Recife, Capitães Candido Borges C. Branco, Francisco Baptista Torres de Mello e João Mattos Nogueira; alferes Ignacio Bento Luiz Ferrer e J. Brandão.

No «S. Salvador» chegaram do Norte:

Josquim Nunes de Lima, Henrique Rocha, Alberto Rocha, Antonio Machado, Antonio Ismael, Joaquim Lopes da Silva, Hypolito Careddi, Manoel Pinheiro, D. Maria Francisca Monteiro, Manoel Telles de Menezes, Alfredo Porto, Francisco Araujo, Manoel Pereira e Damaso Pereira da Silva.

**Parte Commercial CAMBIO**

Ceará 2—Setembro. O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio do 15 1/2.

Recife, 2. A cobrança dos Bancos foi feita a 15 5/8. Pará, 2. Papel bancario 15 5/8. Rio, 2. 15 5/8

**SECÇÃO DE TODOS**

Joaquim Lopes da Silva Por entre saudosos abraços se despede de seus affectuosos ami-

**Pharmacia Franceza**

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48 de Antonio da Costa Theophilo PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde Chama-se attenção para a bôa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

**Preços medicos**

gos e admiradores de Canutama, o nosso sympathico, prestimoso e distincto amigo, cujo nome epigrapha estas linhas, que a negocios de seu particular interesse segue para o Ceará e ao mesmo tempo vai suavisar seu coração no meio do regaço pacifico de sua idolatrada familia.

Hão já decorrido o prolongado periodo de 20 tantos annos que o distincto cearense experimenta a vida aborrecida e espinhosa destas inhospitas regiões do Amazonas, vivendo da exploração da goma elastica e outros ramos de commercio, onde, com indisciplináveis sacrificios e infortunios, mas honrada e honestamente tem trabalhado e feito fortuna.

E' proprietario de siringaes nestas comarca de Canutama e em Aracoyaba, onde reside sua familia possui divers s propriedades de consideraveis valores.

Por suas bellas qualidades, firmeza de caracter, por seu invejavel procedimento e conducta irreprehensivel é geralmente estimado pelas pessoas mais gradadas de Canutama, principalmente em Aracoyaba, no Ceará, onde todos os annos á sua chegada alli comparese consideravel e crescido numero de pessoas amigas, que o vão esperar na estação levar-lhe os parabens.

Com um coração verdadeiramente humanitario, o delicado moço n'este rio, onde tanto é mister a caridade, quando lhe consta adoecer uma pessoa onde possa estender sua mão bemfazeja e caridosa elle não mede sacrificios para amparal-a da melhor forma possivel, prodigalizando lhe todos os cuidados e meios para restabelecimento de sua saude.

São nossos desejos que o bom amigo ao transpor a immensidade de bons ventos o conduzam á terra predilecta e saudosa de seu berço.

Canutama, Rio Purús, Belem 9 de Set. de 1905. Um Amigo.

**Maria Florinda de Hollanda**

Israel de Hollanda Cavalcanti, sua familia e irmãos, netos e disnetos, cordialmente a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sen ultimo jasigo os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra avó e bisavó, Maria Florinda de Hollanda; e lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem nas missas que por sua alma mandam celebrar na igreja Matriz do Patrocinio no dia 4 do corrente mez de Outubro quarta feira, 5.º dia de seu passamento pelas 6 horas da manhã.

**Annuncios**

**Colombo**

Por seis mil réis—Vende-se uma camisa especial peio de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.

Punhos e Collarinhos—modernissimos e baratissimos Loja Colombo.

Chapeos Ingleses Chrystis—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.

Por cento e quinze mil réis—Um terno de casemira inglesa de qualidade superior com forro e acabamento de primeira qualidade n'alfaiataria Loja Colombo.

Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.

Por seis mil réis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.

Por quarenta e cinco mil réis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.

Cartolas—especies e modernas grande sortimento na loja Colombo.

Bordados d'applicação—para vender por metro recebeu a loja Colombo.

Tocas de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.

Por mil réis—Um metro de brim especial na loja Colombo.

Cacos e tecidos finissimos—verdadeira novidade na loja Colombo.

Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.

Por quatro mil e quinhentos réis—Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.

Por quatro mil réis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.

Por quatorze mil réis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.

Por tres mil e quinhentos réis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.

Por mil e oito cento réis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.

Por dois mil e oito cento réis—Vende-se um suspensorio Guican na loja Colombo.

Por nove mil réis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.

Por 3.500 réis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.

Por 3.000 réis—Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo.

Por 1.5000 réis—Vende-se um espartilho de cadarço na loja Colombo.

Por dez mil réis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.

Chapeos canoté—grande sortimento na loja Colombo.

Por mile quinhentos réis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.

Por 800 réis—Vende-se um sabonete da costa d'africa na loja Colombo.

Extrato, sabonete, brilhantina, pó d'arroz e aglaila na loja Colombo.

6—15 Satyro Verçosa mudou-se para a Rua da Assembléa, em frente ao Marçal.

# CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malotas, bolsas, saccos de viagem, selins e arceios.  
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.  
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

## Pires & Comp. --- Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA

**Preparados do pharmaceutico Barros Leal.**  
**PILULAS DE VELAME**—purgativas e depurativas.  
Empregam-se com o melhor exito nas affecções venereas constitucionaes ligeiras, ou inveteradas, empingens, cachexia escrophulosa, tumores, caridos osos, e sobretudo nas affecções vâneras, que resistem ao mercurio. So e ainda de grande vantagem nas molestias cutaneas, syphiliticas, eleplantiatis dos Arabes, erysipelas brancas, dôres rheumaticas e gottosas, ulceras do utero, menstruação difficil, catarrhos da bexiga, tuberculos, mordeduras de cobras, etc.  
**DOSAGEM**—Purgativo: Para adultos, 3 a 5 pilulas. Depurativo: Para adultos, 1 pilula á noite.  
Cada vidro leva um prospecto.  
Preço de cada vidro . . . . 2\$000

Vendem-se, na Fortaleza, nas pharmacias: Rocha, Amorim, Franceza, Pasteur, Theodorico, Mamede e Andrade; em Humaytá, na pharmacia Onulpho; em Quixadá, na pharmacia Central; no Iguatú, na pharmacia Belisario; e em Quixeramobim, na pharmacia Humanitaria.

**Atestado**  
Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.  
José Ribeiro e Silva, Agente do Correio, e Presidente da Camara Municipal de Boa Viagem, por nomeação legal, etc.  
Tenho a honra e a satisfação de me dirigir a V. S. para lhe manifestar o meu reconhecimento pela cura de minha neta Alice com as pilulas de Velame, fabricadas por V. S. Sofria ha 8 mezes duas chagas; usou diversos remedios e sempre a se considerar o mal permanente, quando deparei com o annuncio das referidas pilulas; mandei vir uma caixa e só com o uso desta restabeleceu se. Dos detalhes que precedem pode fazer o uso que lhe approuver. Sou de V. S. Am.º Obr. e Cro.  
José Ribeiro da Silva  
Setembro de 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal  
Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. communicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.  
Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e diversos eozemas pelo corpo, produzindo-me incommoda comichão, e com o uso das referidas pilulas, em numero de quatro frasquinhos, fiquei perfeitamente curado. Sou hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo proveito ás pessoas de minha familia, como as de meu conhecimento. Sou de V. S. am.º att. e obr.  
Paul Julien.

Director da Officina de Alfaiataria do Sr. Antonio Vieira Sobrinho, na rua Floriano Peixoto n. 42,  
Fortaleza 26 de agosto de 1905,  
Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.  
Tenho a honra de me dirigir a V. S. para referir-lhe uma cura effectuada com as pilulas de velame de sua fabricação.  
Achava-me ha tempos soffrendo de manchas negras espalhadas pelo corpo, acompanhadas de coceiras, bem como de uma dôr na garganta, a qual não cedia ao rigoroso tratamento a que me havia submettido com distincto medico desta cidade; entretanto que com o uso das referidas pilulas fiquei perfeitamente bom.

Fica V. S. autorizado a fazer desta minha carta o uso que entender. Sou de V. S. am.º att. e cr.  
Luiz Rolim da Nobrega.  
2.º official da secretaria de justiça.  
Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal  
Attesto ter soffrido de um rheumatismo articular agudo, e que depois do uso de alguns medicamentos, que me restabelecia apparentemente, fiz uso das pilulas de velame fabricadas por V. S. com que fiquei perfeitamente boa. Poderá V. S. usar deste como buizer.  
De V. S. cr. att. e obr.  
Maria do Rosario Nogueira Fernandes. Quixeramobim, 30-5-1905.  
Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal  
Tenho sido mordido por uma cobra cascavel, no dedo indicador da mão esquerda, e achando-me gravemente doente, usei o especifico Pessoa, e não obstante achava-me ainda completamente cego depois de dois dias de uso daquelle medicamento, quando so solvi usar as pilulas de velame fabricadas por V. S. e em abono da verdade affirmo que com o uso da primeira pilula, que me produziu abundante obra, senti que a vista me voltou immediatamente, accen uando-se a melhora até completa cura.  
Pode usar desta como quizer que em todo tempo confirmarei tudo o que digo.

De v. s. am. att. e obr.  
A rogo de  
Francisco Alexandre Nunes.  
Gonçalo Sobreira Pimentel.  
Como testemunhas:  
Conrado Barroso de Oliveira.  
Antonio Henrique de Almeida.  
Quixeramobim, Agosto de 1905.  
**As srs. Criadores**  
José Ferreira Lima, tenente-coronel da Guarda Nacional, intendente municipal de Cratheús, etc.  
Attesto que as pilulas de Velame fabricadas pelo pharmaceutico José Antonio de Barros Leal são de optimo resultado para o caso que venho expôr:—Appliquei-as em uma bezerra que se achava prostrada, sem querer absolutamente mamar, conservando-se sempre com o focinho no chão, e espumando muito, sendo certo que, uma vez fazendo uso das referidas pilulas, primeiramente usando como purgativo, dez pilulas e depois cinco, o animal ficou radicalmente curado. O que attesto em fé de meu cargo, podendo fazer deste o uso que lhe convier.  
Cratheús, 17 de Novembro de 1904.  
O intendente municipal,  
José Ferreira Lima.

**Pleuritol**  
E' este o melhor preparado até hoje conhecido para as molestias do aparelho respiratorio, como pleurezia, bronchite, pneumonia, asthma e influenza, bem com para as febres inflammatorias, sezões e sarampo.  
Encontra-se nos seguintes depositos:  
Fortaleza: Pharmacia Rocha, Amorim, Pasteur, Franceza, Theodorico, Andrade e Mamede; Quixadá: Pharmacia Central; Humaytá: Pharmacia Onulpho; Baturité: Pharmacia Mattos; Iguatú: Pharmacia Belisario; Quixeramobim: Pharmacia Humanitaria.

**Attestados**  
Attesto que a minha filha, Clotilde Franklin de Lima, soffria de uma bronchite, que me tornava um tanto apprehensiva. Por conselho de pessoas de minha intimidade, resolvi fazer a estrar em tratamento com o "Pleuritol", medicamento composto pelo distincto pharmaceutico José An-

tonio de Barros Leal, e graças á sua inexcédell efficacia em taes casos, conseguiu ella ficar completamente restabelecida com o uso de um unico frasco. O exposto sendo a expressão da verdade me assigno.  
Fort. 1-9-05.  
Maria Luiza Franklin de Lima.  
Illmo. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.  
Declaro que, achando-se enfermissima a minha ex-escrava Maria da Conceição e começando a molestia por uma forte influencia, não sei si pelo facto de já estar ella em adiantada idade e ao mesmo tempo soffrer muitas privações, portanto já muito enfraquecida, o certo é que avi quasi morta, acreditando mesmo ser de poucos dias a sua vida. A pobre velha tinha febre ardente, palidez cadaverica, tosse desesperadora, fortes dores no peito esquerdo e direito, e nas costas, sendo que ao tossir parecia-lhe muitas vezes não poder supportar-as, em virtude de extrema fraqueza e uma ancia que por vezes parecia suspender-lhe a respiração. Usando a enferma um vidro apenas de seu Pleuritol, foi bastante pra completa cura, sendo notavel que logo no primeiro dia, a melhora foi muito accentuada e a cura mesmo rapida. Aconselho ás pessoas que forem atacadas de molestias do peito o uso desse preparado sem equal.

Da cr. obr.  
Maria da Conceição de Oliveira Barros  
Quixeramobim, 22 de Dezembro de 1903.  
Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal  
Cumpr-me em bem da verdade e da gratidão dirigir-vos esta cartinha, dando conta do resultado obtido com o vosso poderoso preparado denominado Pleuritol no caso de uma pertinaz influencia de que fôra acommettida minha boa mãe. Estando ella já em idade avançada, a molestia agravou-se tanto que receei vê-la morrer, uma vez que a tinha feito usar diversos remedios sem resultado.  
Neste fim de anno a influencia tem atacado nesta cidade com tal gravidade que muitas pessoas tem sido victimadas, sendo, porém, certo que ninguém usou ainda o vosso preparado que não se restabeleceesse promptamente. Fico ás vossas ordens e prompta a dar informações a respeito a quem precisar.  
Da cr. att. e obr.  
Maria das Dôres de Sant'Anna.  
Quixeramobim, 18 1 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.  
Tenho por fim levar ao vosso conhecimento o benefico resultado do vosso Pleuritol no caso de uma enfermidade de que era eu o paciente: soffria dor de cabeça, dor no peito, febre e uma tosse que, por nunca me deixar, causava-me, em vista do grande esforço para expellir o catarrho, dores por toda a arcada thora cica.  
Já cansado de usar diversos remedios, sem resultado, usei o vosso Pleuritol, cujo effecto foi prompto e effcaz.  
Agradecendo a offerta e a cura, recomendo a todas as pessoas que soffrem das vias respiratorias o uso desse remedio sem rival em taes casos.  
Do p.e cr. e obr.  
José Appollonio de Castro Pimentel.  
Quixeramobim, 17 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.  
Meus cumprimentos. E' de meu dever vos dirigir esta humilde cartinha, como prova de minha eterna gratidão em vista do resultado milagroso do vosso preparado denominado Pleuritol. Como não ignoraes, achava-se minha filha Maria da Expectação, de 11 mezes de idade, com uma febre muito arden-

te, e que pelos demais symptomas muito se assemelhava a uma pneumonia complicada com uma enterite conforme havieis dicto, quando a medicastes a meu pedido. Ainda estou por ver um remedio de effecto tão rapido e prompto como esse vosso Pleuritol. Não me cansarei de dizer a todas as pessoas de meu conhecimento o maravilhoso resultado desse preparado em virtude do qual não haverá mais enfermidade do peito. Aceitae, illustre benefitor da humanidade, o meu eterno reconhecimento, e que Deus vos dê muitos annos de vida para allivio dos que padecem. Vosso cr. att. e obr.  
Joaquim Ramos de Freitas.  
Quixeramobim, 24 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal  
Usando o seu preparado o Pleuritol foi tal o resultado colhido na sua applicação, que me atrevo a dizer-lhe não haver remedio igual, conforme os symptomas da molestia de que eu soffria. Ha muito tempo tinha eu sido atacado duma bronchite, acompanhada actualmente com uma forte influencia de caracter perigoso, no entanto um vidro apenas foi bastante para debellar tão terrivel mal.

## O MALHO

Jornal Semanal e de publicação no Rio de Janeiro

**TIRAGEM. . . 35.000 Exemplares**

Estampa em todos os numeros lindas photographias de varios pontos do Brasil e do estrangeiro, retratos dos vultos mais eminentes, cidades, villas, aldeias, costumes e logares pittorescos. Publica vistas das mais notaveis festas e dos mais importantes acontecimentos politicos ou não politicos.  
Como jornal de troça rivalisa com qualquer um da Europa e é o unico do espirito que se publica no Brasil.  
Seu numero de paginas, geralmente é de 48, publica cerca de 50 gravuras, excellente secção de modas, completa parte charadistica e abundante secção litteraria. Publica em todos os numeros mimosa parte musical, e é a unica revista brasileira que distribue oito premios por semana aos leitores: um de 100\$000, dois de 50\$000 e cinco de 20\$000.  
A assignatura custa 4\$000 por trimestre e desde já acha se aberta a lista de assignaturas para o trimestre de Novembro 903 a Janeiro 906.  
O numero de assignaturas á receber é illimitado para o interior do Estado e de 50 apenas, para esta capital.  
Afim de melhor desenvolver a circulação da revista no interior, a agencia neste Estado gratifica com uma assignatura gratis, correspondente a um trimestre a cada pessoa que arranjar 5 assignaturas em uma mesma localidade.  
Qualquer pedido deve ser enviado aos cuidados da Pharmacia Rocha, 38 Rua Floriano Peixoto—Fortaleza, acompanhado do respectivo pagamento.

## EMPRESA BRASILEIRA DE NAVEGACAO FREITAS

O PAQUETE

# "CASTRO ALVES"

Este paquete é ventilado e illuminado por meio de electricidade, tem cozinha franceza e brasileira e criadagem brasileira; possui CAMARAS FRIGORIFICAS, não só para a conservação dos viveres, como tambem para transporte de carga sujeita a deterioração e tem actualmente esplendidos camarotes no tombadilho farosamente ventilados e prodrios para o clima do Norte.  
E' esperado do sul no dia 11 do corrente.—Recebe carga, animais e passageiros para—  
Maranhão  
Pará  
Itacoatiara  
e Manaus.  
Para fretes, passagens e mais informações a tratar-se com  
CARL HULAND  
29—Rua Major Facundo—29

# A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados

para suas operações, mais de . . . .	14.000:000\$000
Sinistros Pagos em dinheiro, mais de	8.000:000\$000
Receita em 1904, mais de . . . . .	6.000:000\$000
Seguros em vigôr, mais de . . . . .	100:000:000\$000

## A NOVA APOLICE DE ACCUMULAÇÃO

D'A

“SUL AMERICA”

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000.000\$000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

### EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTE PLANO DE SEGURO :

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

#### Tabella Dotal de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia do seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

#### Tabella de emprestimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DÉPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
			o Annos	2 mezes
1 Anno . . . . .	Nenhum.	Nenhum.	2	1
2 Annos . . . . .	780\$000	750\$000	4	2
3 . . . . .	1.130\$000	1.500\$000	6	3
4 . . . . .	1.600\$000	2.000\$000	9	4
5 . . . . .	2.160\$000	2.500\$000	11	6
6 . . . . .	2.690\$000	3.000\$000	13	0
7 . . . . .	3.140\$000	3.500\$000	12	0
8 . . . . .	3.600\$000	4.000\$000	11	0
9 . . . . .	4.080\$000	4.500\$000	10	0
10 . . . . .	4.570\$000	5.000\$000	9	0
11 . . . . .	5.080\$000	5.500\$000	8	0
12 . . . . .	5.620\$000	6.000\$000	7	0
13 . . . . .	6.170\$000	6.500\$000	6	0
14 . . . . .	6.750\$000	7.000\$000	5	0
15 . . . . .	7.350\$000	7.500\$000	4	0
16 . . . . .	7.970\$000	8.000\$000	3	0
17 . . . . .	8.620\$000	8.500\$000	2	0
18 . . . . .	9.300\$000	9.000\$000	1	0
19 . . . . .	10.000\$000	9.500\$000		

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidações feitas por companhias mais antigas

#### Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado deverá provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)